



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2009

PORTUGUESE SECOND ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours

100 marks

These marking guidelines were used as the basis for the official IEB marking session. They were prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom were required to attend a rigorous standardisation meeting to ensure that the guidelines were consistently and fairly interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

At standardisation meetings, decisions are taken regarding the allocation of marks in the interests of fairness to all candidates in the context of an entirely summative assessment.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines, and different interpretations of the application thereof. Hence, the specific mark allocations have been omitted.

Please note that learners who provided alternate correct responses to those given in the marking guidelines will have been given full credit.

RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS EM PORTUGUÊS

SECÇÃO A LEITURA PARA APREENSÃO DE SIGNIFICADO/ READING FOR MEANING

PERGUNTA 1

Leia com atenção o texto abaixo:

QUANTO PIOR, MELHOR!

Mal comportadas? Excessivas? Rebeldes? São apenas mulheres famosas, que querem viver à sua maneira, sem se preocuparem com a opinião do mundo. Uma nova liberdade reveladora de um outro tipo de feminismo.

De certeza que se lembram desses tempos longínquos, quando os prazeres leves e por vezes inconsequentes só estavam ao dispor do homem. Sim, quando o homem podia ser mandão e namoradeiro ou passar a noite fora, isto enquanto uma rapariga da mesma idade tinha sempre de se mostrar apumada, recatada, delicada. Era como se a sociedade tivesse duas castas: eles tinham acesso à liberdade total, enquanto elas eram obrigadas a contentar-se com umas míseras migalhas.

Felizmente, apareceu agora uma geração de garotas que vem acabar com tanto disparate e disparidade. Assim ao longe, parecem loucas e destravadas mas, se virem a situação à lupa, o que temos é um caso sério de vitória feminista. Desta vez são elas quem decide o que está bem e o que está mal. Até que enfim.

Jesus Cristo. Martin Luther King Jr. Nelson Mandela. Dalai Lama. Lindsay Lohan. Reparem que coloquei a atriz apenas em quinto lugar mas, sim, até acho que, de todas as grandes revoluções observadas nas mentalidades, a menina mais rebelde da mocidade mundial apresenta-se a vencer um dos maiores inimigos do bem geral, esse exército peludo e interminável de opressores sem misericórdia, geralmente sempre liderado por um homem.

Por enquanto as mulheres têm tido acesso a uns meros dois itens na ementa da vida: ou vão na onda, sempre de cabeça baixa, ou têm tentado contornar o obstáculo, o monstro, aceitando como um punhal um salário mais baixo que o dele, etc., etc... Numa única palavra: escravatura. A discriminação chega a ser irritante.

No caso de Lindsay Lohan, ela é mais um símbolo que uma lutadora de consciência. Se não estou errado, nunca na história da humanidade uma menina teve tanto poder. Claro que não luta sozinha, mas não restam dúvidas de que é ela a líder. No grupo podemos encontrar ainda outras heroínas de fama já feita: Paris Hilton, Kate Moss, Naomi Campbell, Britney Spears, Avril Lavigne e muitas mais que estão ao leme.

Quanto mais erros cometem, mais a carreira delas levanta voo. Vítima? Nunca! E, na maioria dos casos são elas as talentosas, não os namorados. São elas que ganham o dinheiro todo, não os pinto-calçudos que levam às festas. Não é uma vitória feminista? Acusam-nas de falta de substância. No que se refere à falta de diploma universitário, alguém perguntou ao homem Hitler ou ao homem Napoleão Bonaparte de onde lhes vinha tanta arrogância? Nunca. O homem sempre teve direito a não saber nada e a mandar em tudo.

Sim, é verdade que a Paris Hilton tem fama de não saber, sequer, carregar nos botões do micro-ondas. Mas é claro que não sabe nem tem de saber. Cada indivíduo tem prioridades diferentes. Uma pessoa aprende o que precisa de aprender. Sempre foi assim, e é por isso que se lamenta o ataque cerrado reservado às meninas ricas e famosas com vontade de fazer tudo aquilo que lhes vai na gana.

O avanço da nova força feminina não irá nunca acontecer sem a cor da controvérsia e a vibração histérica do drama mediático. Tanto melhor. Cada revolução é diferente. No entanto, a luta das meninas, baratucha e por vezes, sim, destravada, continua. Contra os machões, marchar, marchar!

[Rui Henriques Coimbra, in *Elle*, Setembro de 2007]

Responda agora, a todas as perguntas que se seguem. As respostas devem ser **em suas próprias palavras**; a mera cópia do texto não será aceite.

- 1.1 Expressando-se claramente, diga o que se critica no primeiro parágrafo do texto. (5)

Critica-se o modo como a sociedade discrimina (discriminava) entre o homem e a mulher no que se refere ao seu comportamento e à sua postura – a ambivalência que reserva aos dois géneros. À mulher limita-se-lhe a liberdade e as regras de conduta social são-lhe impostas.

- 1.2 Por absurdo que possa parecer, o autor do artigo coloca Lindsay Lohan em paralelo com Martin Luther King Jr., Nelson Mandela ... Segundo o autor, que semelhança existe entre a 'menina rebelde', Lindsay Lohan, e essas figuras heróicas? (5)

Tal como estas figuras heróicas, também esta 'menina rebelde' introduz uma 'grande revolução nas mentalidades'. O comportamento, os ideais destes heróis eram liberais, progressistas e subversivos para as 'mentalidades' do seu tempo. Assim, também L. Lohan, julgando pelo seu comportamento, desafia a sociedade a reavaliar o modo como trata a mulher; não se sujeita a regras algumas pré-estabelecidas, faz as suas próprias regras e vive a vida à sua maneira.

- 1.3 Lindsay Lohan, Paris Hilton, Britney Spears ... – o autor eleva-as a estatuto de novas deusas. Explique porquê tanta admiração por estas raparigas e diga como se destacam elas de outras mulheres. (5)

Destacam-se das outras, pois têm a coragem de não aceitar nada do que está estabelecido e pré-determinado pela sociedade para uma mulher.

- 1.1 '... ao longe parecem loucas e **destravadas**' Baseando-se na palavra sublinhada, conclua que tipo de vida esta geração de raparigas poderá ter. (2)

Uma vida sem limites, sem regras, desenfreada, totalmente livre de pressões sociais.

- 1.5 Embora a sua luta seja classificada de 'baratucha e destravada', tem um objectivo louvável. Qual é esse objectivo? (4)

Tem por objectivo introduzir 'um novo tipo de feminismo' caracterizado pela tentativa de libertar a mulher do jugo masculino e destruir as convenções sociais que a aprisionam e inferiorizam.

- 1.6 Especifique, então, as razões pelas quais o autor lamenta o '*ataque cerrado*' reservado a estas raparigas. (4)

Este 'ataque' é discriminatório, pois não se ataca da mesma forma os indivíduos do sexo masculino, cujo comportamento também deixa muito a desejar, não se destrói a sua reputação.

Por outro lado, apercebemo-nos que este 'ataque cerrado' talvez trave uma grande revolução nas mentalidades; revolução esta, capaz de estabelecer alguma igualdade de géneros em sociedade.

- 1.7 '*... não os pinto-calçudos que levam às festas.*' Indique o valor expressivo da palavra sublinhada. (2)

Tem um valor depreciativo – os indivíduos interiormente ociosos; destaca-se a ideia de que as mulheres que os acompanham lhes são superiores..

- 1.8 '*... aceitando **como um punhal** um salário mais baixo que o dele.*' Atendendo à comparação sublinhada, conclua que tipo de sentimentos dominarão a mulher que se encontra nesta situação. (3)

Sente-se traída, ferida, humilhada. É um 'golpe' que sofre e 'corta' profundamente.

- 1.9 '*sem a **vibração histérica** do drama mediático.*' O que sugere a expressão sublinhada acerca do modo como os órgãos de comunicação retratam 'o avanço da nova força feminina'? (2)

Exageram; a expressão reflecte a excitação viva que os caracteriza. Retratam este 'avanço' de forma caprichosa e desequilibrada.

- 1.10 Estabeleça uma relação entre a última frase do texto e o seu título. (4)
(Resposta livre. A resposta do candidato deverá revelar compreensão da mensagem do texto, reflectindo, se possível, no porquê da última frase do texto, o jogo com um dos versos do Hino Nacional de Portugal.)

- 1.11 Explique o significado das expressões sublinhadas: (4)

- (a) se virem a situação **à lupa**

com cuidado, minuciosamente

- (b) **vão na onda**

aceitam o que lhes é ditado pela sociedade, adoptam o que todos os outros fazem

- (c) **estão ao leme**

lideram

- (d) aquilo que lhes **vai na gana**

o que lhes apetece

PERGUNTA 2

Leia com atenção o artigo abaixo e responda depois às perguntas que se seguem.

CHUVA DE ESTERÓIDES

É fácil comprar esteróides anabolizantes. A lei condiciona a venda destes produtos à apresentação de uma receita médica. Mas há farmacêuticos que os vendem sem muitas perguntas ...

Vendem-se em farmácias, compram-se em ginásios, consomem-se em qualquer lado. A obsessão narcisista por ter um corpo de deus grego ou a necessidade de exhibir um físico que responda às exigências de algumas actividades profissionais, ligadas ao ramo da segurança, estão a banalizar o consumo de esteróides anabolizantes.

A procura destas perigosas substâncias dopantes criou um mercado paralelo, marcado pelo facilitismo e por uma aparente ausência de fiscalização – um técnico de farmácia que pediu anonimato garantiu que, num período de 20 anos, nunca conheceu qualquer acção fiscalizadora.

Assim, no balcão da farmácia, no balneário do ginásio ou na Internet é fácil comprar a 'bomba' que transforma o corpo numa sequência de músculos definidos.

Deca Durabolin, Proviron, Testoviron e Sustenon são os esteróides mais conhecidos daqueles que procuram transformar o corpo de forma rápida e desvalorizando os efeitos secundários. E são os mais vendidos ilegalmente por alguns farmacêuticos.

Um técnico de farmácia confessou que, se o cliente lhe inspirar confiança, não tem qualquer problema em vender o produto. Vários consumidores confirmaram também a facilidade em comprá-los. 'Não conheço nenhum caso em que tenham ido à farmácia com uma receita', conta um ex-monitor de um ginásio de renome, aludindo 'à vasta comunidade de utilizadores de esteróides' que frequentavam o ginásio onde trabalhava. 'Os esteróides circulam com relativa facilidade em alguns ginásios onde há quem os aplique de uma forma quase selvagem. Conversas com atletas mais velhos e alguns conhecimentos em farmácias fazem com que estes produtos saltem das prateleiras para os músculos', conta.

Apesar da venda destes produtos estar sujeita a apresentação de uma receita médica, funcionários de algumas farmácias 'fecham os olhos' à lei. Outros, aqueles que cumprem as regras, mostram-se conhecedores do problema e 'encolhem os ombros' quando questionados sobre os métodos de venda incorrectos de outros colegas do ramo.

O mercado dos esteróides estende-se à Internet, onde, através de uma simples pesquisa num qualquer motor de busca, chegamos a inúmeras páginas que os promovem e os vendem. No entanto, histórias trágicas associadas ao consumo destas drogas preenchem espaços de outros sítios na *web*, que mostram com frieza o lado negro dos esteróides.

[<<http://jn.sapo.pt> – 01/08/2008>]

2.1 Indique:

- razões pelas quais os esteróides anabolizantes são consumidos:
o desejo de transformar o corpo 'numa sequência de músculos definidos', de ter um corpo escultural
- por quem são consumidos:
por alguns indivíduos que trabalham no ramo da segurança, por aqueles que se sentem obcecados pelo próprio corpo
- onde estas substâncias se poderão adquirir:
nas farmácias, nos ginásios, na Internet
- factores que contribuem para a sua propagação:
a falta de legislação; a facilidade de aquisição

(6)

2.2 Indique se cada uma das afirmações a seguir é verdadeira ou falsa:

- (a) A venda de esteróides anabolizantes sem a respectiva receita médica é ilegal.

VERDADEIRO

(2)

- (b) A venda de esteróides anabolizantes é fiscalizada de forma extensível.

FALSO

(2)

- (c) Não se conhecem os efeitos nocivos do consumo destas substâncias.

FALSO

(2)

- (d) Estas substâncias têm um mercado bastante restrito.

FALSO

(2)

2.3 '*... há quem os aplique de uma forma **quase selvagem**.*' O que sugere a expressão sublinhada acerca do modo como os esteróides são utilizados por certas pessoas?

utilizam-nos de forma descontrolada, sem limites. Consomem-nos em enormes quantidades.

(2)

2.4 (a) Qual o significado das expressões sublinhadas:

*'funcionários de algumas farmácias **fecham os olhos** à lei'
'outros ... **encolhem os ombros** quando questionados sobre os métodos de venda...'*

Ignoram, não fazem caso, não se importam, não se manifestam.

(2)

- (b) Atendendo ao significado das expressões acima, acha que os funcionários de algumas farmácias revelam uma atitude responsável em relação à venda de esteróides? Justifique a sua resposta.

(Ao critério do aluno. A resposta deve revelar compreensão do assunto do texto.)

(4)

2.5 ... é fácil comprar '**a bomba**'.....

- (a) No texto, porque se encontra a palavra destacada entre aspas?

O termo está a ser utilizado com um significado diferente do seu significado real. Adquire, aqui, um significado figurativo.

(1)

- (b) Porque terá o autor escolhido esse termo para caracterizar os esteróides anabolizantes?

'bomba' caracteriza o modo rápido como os esteróides actuam; conota os rápidos resultados que se podem obter com a sua aplicação. Por outro lado, poder-se-á referir, também, ao modo como 'destroem' o corpo e mente do seu utilizador.

(2)

2.6 Explique o que quer dizer a expressão: '*saltam das prateleiras para os músculos.*'

Vendem-se rapidamente; após a sua compra, consomem-se sem demora.

(2)

2.7 Explique a metáfora contida no título do texto.

Comparam-se os esteróides a uma 'chuva' – dominam a sociedade, compram-se em qualquer lado, consomem-se de forma indiscriminada.

(3)

[30]

70 marks

SECÇÃO B TEXTOS PRESCRITOS/PRESCRIBED TEXTS

1. POESIA

Leia com atenção o poema que se segue e responda a todas as perguntas.

'... de um menor abandonado'

Eu nasci um menino
menor e só.
Muito mais só
do que menor

Assim, um menino de rua,
da casa que nunca tive,
da mãe que não sei o nome,
do pai que não sei se existe.

Assim, um menino de rua
como outros tantos meninos
que batem bolsas e cheiram cola ...
Mas, que sonham com quartos cheios de
doces, chocolates e coca-cola ...

Sou um menino de fora
das leis que eu nunca fiz:
as leis que dão vida a muitos
e a outros lançam à morte ...

Sou um menino que deseja a morte
a todos os homens grandes.
Especificamente, aos que já se esqueceram
que um dia já foram meninos ...

Sou um menino
menor e só.
A única coisa que não pedi
ser este menino

Edilberto Di Carvalho

- 1.1 Caracterize a vida deste menino (o eu poético) e transcreva os versos que melhor a documentam. (3)

É um menino de rua, sem casa ou abrigo, desconhece os seus pais. Vive à margem das leis que regulam a sociedade. 'um menino de rua / da casa que nunca tive/ da mãe que não sei o nome/ .../ que batem bolsas e cheiram cola / de fora das leis ...'

- 1.2 'Muito mais só / do que menor' Explique o significado destes versos relacionando-o com a temática que o poema pretende realçar. (3)

Realça-se o abandono a que esta criança está condenada, sozinha, sem amparo nem carinho. Vive à margem da sociedade, é ignorada pelos adultos e por todos aqueles que, se quisessem, lhe poderiam oferecer alguma protecção.

- 1.3 O eu-poético sente-se revoltado contra a sociedade. Transcreva apenas dois versos que o provem. (2)

'Sou um menino que deseja a morte / a todos os homens grandes.' Ou '...as leis que dão vida a muitos/ e a outros lançam à morte ...'

- 1.4 O que se critica no comportamento dos 'homens grandes' ? (2)

O modo como ignoram estas crianças, nada fazendo para as acolher, para as integrarem em sociedade. Não são sensíveis à situação em que se encontram.

[10]

2. A MONTANHA DA ÁGUA LILÁS, de Pepetela

Leia com atenção esta pequena passagem da obra e responda a todas as perguntas.

Um dia, o lagarto azul trouxe uns ossos roídos ao jacalupi-capitão.
– Isto agora é a grande moda na planície, foram os javalis que inventaram. Põe esses ossos nas orelhas.
Os jacalupis ficaram tão entusiasmados que obrigaram o lupi-comerciante a trocar água lilás por ossos roídos. O lupi comerciante achava ridículo, mas não se importava. Assim, os jacalupis andavam satisfeitos com ele e podia fazer outros negócios.
Mais tarde, o lagarto azul, que era um grande espertalhão, veio com penas de pavão.
E o jacalupi-capitão obrigou o lupi-comerciante a comprar penas de pavão. E foi assim que o jacalupi-capitão, cada vez mais forte e vaidoso, passou a usar os símbolos da sua autoridade. Penas de pavão na cabeça. Assim era muito fácil distinguir onde estava o grande chefe dos lupis.
Chefe, claro, só aceite pelos jacalupis. Os outros riam-se da sua estupidez. A exceção era o lupi-comerciante, que os negócios tinham tornado muito manhoso e prudente.
Estas pequenas transformações inquietavam o lupi-pensador. Um dia levou o lupi-poeta para o alto de uma mafumeira, para conversarem à vontade.
– Já viste ou lupões? Deixaram de subir às árvores para apanhar a nossa fruta. Agora só comem fruta da planície, dizem é melhor. E alguns até comem carne.
– Engordaram todos. E as partilhas são cada vez mais desiguais. Há quantos dias não comes fruta da planície?
– É verdade, é – disse o lupi-pensador –. Há pelo menos três dias que me não dão fruta da planície.
– É isso, lupi-lupi-lupi. O lupi-comerciante está a distribuir cada vez menos para nós. Só os jacalupis e os lupões têm direito ao produto das trocas? Não pode ser.

- 2.1 O jacalupi-capitão é 'o grande chefe dos lupis' mas, num sentido mais amplo, que apresenta esta personagem na obra? (3)

Representa a mediocridade de certos chefes/pessoas em posição de destaque, que apenas desejam conquistar o poder para se evidenciarem. O seu objectivo não é lutar para o bem da comunidade/sociedade que representa, mas o seu próprio bem-estar.

- 2.2 O lupi-comerciante aceita satisfazer todas as exigências e extravagâncias dos jacalupis. O que se denuncia na postura, no comportamento desta personagem? (3)

Denuncia-se a sua ambição desmedida e hipocrisia. É uma personagem oportunista que tudo fará para que os seus negócios triunfem. Prejudica a sua própria etnia (os cambutinhas) em prol do negócio. É um indivíduo, tal como o comerciante, o diplomata, o advogado, falso e 'escorregadio'. Critica-se a sua ganância descomedida.

- 2.3 Refira-se à influência da planície no modo de vida dos lupis. (3)

A planície representa um mundo mais desenvolvido, um meio citadino onde triunfa a economia de mercado. A sua influência no modo de vida dos lupis é negativa – a planície introduz no Morro da Poesia novas modas, novos produtos, condiciona o desejo de 'possuir' nos lupis, a ambição de ter cada vez mais, facilitando o aparecimento de uma sociedade de consumo. Transforma a sua economia fechada numa economia de mercado, caracterizada pela compra e venda de produtos, a desigual distribuição da riqueza e pela estratificação social.

- 2.4 Tomando em consideração o desfecho da obra, haverá alguma razão para que o lupi-pensador se inquiete com as 'pequenas transformações' que se verificam na sociedade dos lupis? Explique. (4)

Estas 'pequenas transformações' que agora se operam, serão responsáveis pela destruição desta sociedade. Endividados pelos gastos feitos por conta da venda e exploração desenfreada da água lilás, os lupis vêem-se escravizados por aqueles a quem haviam vendido a água antecipadamente. O lupi-pensador apercebe-se que esta sociedade rural não está minimamente preparada para gerir o progresso que nela se está a introduzir.

- 2.5 Observe atentamente a imagem a seguir reproduzida, para que possa determinar a possível relação entre ela e as preocupações reflectidas na obra:

(A resposta a estas perguntas é livre. Aceitar-se-á qualquer resposta que demonstre conhecimento da obra, dos seus temas e preocupações dominantes.)

- (a) Que personagens da obra poderão representar as duas figuras no topo do balão? Diga porquê. (2)

(Será importante ligar estas figuras com as personagens que, na obra, controlam os meios da produtividade e do comércio, pois são elas que dominam a sociedade. A sua superioridade económica, destaca-se.)

- (b) E as figuras à volta do balão? Com que personagens da obra se poderão ligar? Explique a sua resposta. (2)

(Relacionam-se com os que na obra são os 'dominados', a simples força de trabalho, sem direito aos bens advindos da comercialização da água lilás, sem direito a partilhar dos bens que este comércio introduz em sociedade.)

- (c) Na imagem o balão representa a 'desigualdade'. Que relação poderá existir entre esse balão e a água lilás? (3)

(A água lilás é responsável pela desigualdade na sociedade dos lupis – é ela o catalizador que leva a uma desigual distribuição da riqueza e, o seu comércio, à estratificação social.)

[20]

30 marks

Total: 100 marks